

tribuna esportiva



O técnico **Mano Menezes** ganhou uma preocupação durante o treino de ontem. **Chicão** machucou o tornozelo direito e talvez não jogue domingo, contra o **Santos**. O zagueiro pode ser substituído por **Diego** ou **Jean**.



Ronaldo vai parar nas histórias em quadrinhos, com os traços de **Maurício de Sousa**.



O garoto **Neymar**, do **Santos**, que deve enfrentar o fenômeno domingo no **Paqueta**, confessou que já está na fila pra comprar o **gibi**.



Vice-lanterna do Campeonato Paulista, sem vencer há 12 jogos, o **Guarani** procura um técnico para tentar salvar a equipe do rebaixamento, e um comprador para o estádio **Brinco de Ouro da Princesa**, para sanar as dívidas.



Romário está de volta ao futebol. O baixinho será cartola do **América**, que disputa a segunda divisão do Rio. Faltam pequenos detalhes para a apresentação do ex-atacante, que deve começar a trabalhar na segunda quinzena de abril.



Sem dinheiro para bancar tratamento de uma lesão que pode abreviar sua carreira, a ginasta **Jade Barbosa** decidiu vender camisetas licenciadas em seu site oficial para levantar uma grana.

IMPOSTO SINDICAL

Sindicato não cobrará duas mensalidades

O Sindicato suspendeu a cobrança das mensalidades de março e abril dos associados como forma de compensar o imposto sindical, que desde 2007 voltou a ser cobrado da categoria.

O imposto, que no holerite consta como contribuição sindical, é descontado por força de lei uma vez por ano em todo mês de março e equivale a um dia de trabalho.

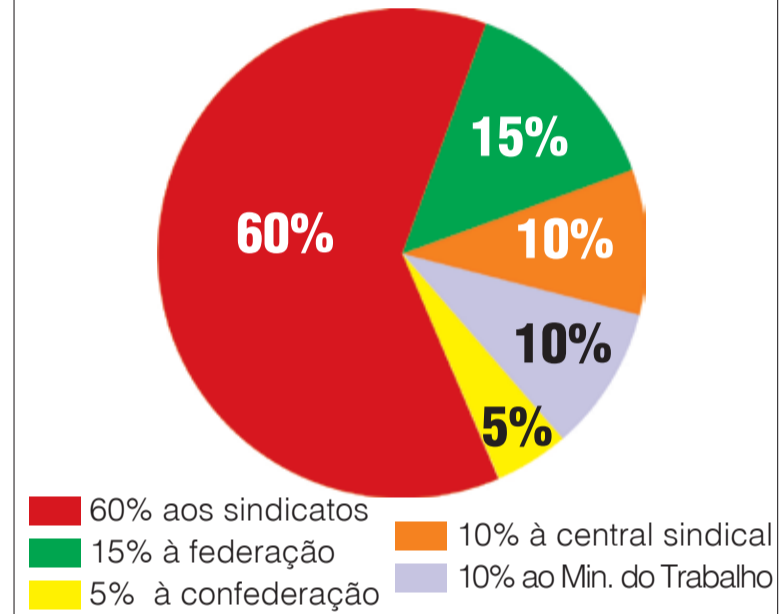
Entre os anos de 1997 e 2006, os metalúrgicos do ABC não tinham esse desconto porque o Sindicato havia conseguido na Justiça uma liminar que suspendia a cobrança de mensalidades até a sentença definitiva.

O Supremo Tribunal Federal derrubou a liminar e o desconto voltou a ser feito. Diante disso, para não prejudicar os associados, o Sindicato resolveu suspender a cobrança das mensalidades

durante dois meses.

Estrutura sindical
Isentar a categoria da cobrança do imposto foi uma decisão do 2º Congresso dos Metalúrgicos como forma de questionar a estrutura sindical, já que esse dinheiro sustenta os sindicatos de carimbo, que não têm qualquer represen-

COMO O IMPOSTO SINDICAL É DIVIDIDO



tatividade.

O imposto sindical foi criado na década de 30 pelo então presidente Getúlio Vargas. Do total do dinheiro recolhido, parte é dividido entre as instâncias sindicais e o Ministério do Trabalho, que repassa esse valor para o FATE – Fundo de Amparo ao Trabalhador (Veja quadro).

saiba mais

A questão do outro

Um dos grandes desafios de todo movimento sindical e do nosso sindicato em particular é a questão do jovem.

Como falar e o quê falar. Como atrair e como envolver esses novos companheiros, esses outros metalúrgicos, nessas duas questões fundamentais que tentaremos tratar a seguir:

— Como passar para essa nova geração de brasileiros o que foi viver sob o arrocho da ditadura e depois da hiperinflação, e quanta luta foi preciso para que invertêssemos a lógica e nos impuséssemos como classe, que sabia seu valor e exigia o seu lugar na sociedade?

— Como convencer os mais jovens a sair do individualismo crescente e entender que mes-

mo que transitoriamente – e temos dívidas se a passagem da maioria delas pela categoria metalúrgica será transitória – chegou a hora de tomarmos nas mãos essa bandeira, e com dignidade conduzirmos-a até às futuras gerações?

Nosso primeiro desafio será sair da tendência preconceituosa de olharmos a cultura, os costumes e os comportamentos desses grupos de jovens com as lentes da nossa cultura, impondo julgamentos de valor baseados nos valores construídos na nossa geração.

O segundo desafio, e seguramente mais difícil, será abandonar nossa postura de quem sabe tudo e entendermos que a diversidade cultural é fundamental para o fortalecimento dos grupos sociais.

Que, em vez de destruir, é preciso conviver com essa nova geração, pois é da diversidade cultural que resulta a mudança. Somente nos livraremos da imobilidade e do esgotamento para o qual cedo ou tarde acabamos caminhando construindo juntos as novas gerações metalúrgicas.

Se tivermos humildade, sabedoria e determinação para enfrentar esse desafio, usarmos as armas adequadas e tivermos o cuidado e a delicadeza que essa discussão requer, estaremos, de forma natural, passando a bandeira que já não será mais a nossa, será a bandeira deles, mas construída e desfraldada por todos nós.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

agenda

Seminário dos prestadores de serviço

Terminam hoje as inscrições para o seminário que vai debater organização no local de trabalho para os companheiros e companheiras contratados por empresas prestadoras de serviços nas fábricas da categoria. Inscrições com os membros das representações sindicais nas fábricas. O pessoal na Vólks pode procurar o Departamento de Formação do Sindicato, pelo telefone 4128-4206.

Igualdade racial

A Comissão de Igualdade Racial dos Metalúrgicos do ABC promove amanhã, às 18h, na Sede, uma Roda de Conversa, bate papo descontraído sobre problemas étnicos. Os convidados são Cleusa Repulho, secretária da Educação de São Bernardo; Matilde Ribeiro, ex-ministra da Secretaria de Igualdade Racial; e Nelson Rocha, do Centro Solano Trindade. Uma roda de samba com Marcinho do Cavaco encerra o evento.

Regional Ribeirão Pires fechada

A Sede Regional de Ribeirão Pires não abrirá hoje e amanhã devido ao feriado de aniversário dos 55 anos da cidade.

Doe sangue!
Salve vidas!
6829-5079

Quinta-feira

19 de março de 2009
Edição nº 2619

Tribuna Metalúrgica



SINAIS DA RETOMADA

✓ Emprego volta a ficar positivo.
 ✓ Venda de veículos cresce de novo.
 ✓ São Bernardo exporta mais 40%.

Página 3

SEMINÁRIO

AGORA É TRANSFORMAR PROPOSTA EM REALIZAÇÃO



Sindicalistas se reúnem com a Acisa para discutir a negociação das propostas do ABC do Diálogo e do Desenvolvimento. Veja as conclusões do grupo que debateu potencialidades da região.

Página 2

SÓCIOS TERÃO ISENÇÃO DE MENSALIDADES

Para compensar o desconto do Imposto Sindical, o Sindicato não vai recolher as mensalidades dos associados em março e abril.

Página 2

ESCÂNDALOS DERRUBAM SECRETÁRIO DA SEGURANÇA

Página 3

notas e recados

Futurologia

“A capital está preparada para enfrentar as enchentes”, disse o prefeito Kassab em novembro do ano passado.

Tá explicado

Neste ano, Kassab gastou R\$ 19,3 milhões em propaganda e R\$ 17 milhões em obras de prevenção de enchentes.

A propósito

Alguém viu alguma emissora de tvê transmitir algum bate boca entre Kassab e um atingido pela enchente?

Sem efeito

Semana passada, no seminário sobre a crise, Serra garantiu que entre os investimentos do Estado no ABC está a limpeza dos piscinões.

Sujou!

Em Mauá, escola estadual com 2.160 alunos tem apenas uma faxineira, que trabalha das 6h às 15h.

Lembra delas?

Ninguém mais fala das agências classificadoras de riscos, aquelas que davam notas e aconselhavam este ou aquele investimento.

Outra tentativa

Voltou ao plenário da Câmara dos Deputados a proposta de emenda constitucional que determina desapropriação das terras onde houver trabalho escravo.

Poder do agronegócio

A emenda tramita há 14 anos no Congresso.

Em boa hora

O governo federal prometeu R\$ 30 milhões para o ABC implantar o VLT, conhecido como fura fila.

Reconhecimento

Ao estimular o consumo interno entre os mais pobres, o Bolsa Família diminuirá impacto da crise, afirma relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

ABC DO DIÁLOGO E DO DESENVOLVIMENTO

Seminário consolida união do ABC

O novo presidente da Associação Comercial e Industrial de Santo André (Acisa), Sidnei Muneratti, disse ontem que a parte mais pesada do seminário *ABC do Diálogo e do Desenvolvimento*, realizado semana passada, começa agora, com a negociação permanente das propostas apresentadas, e que confia na retomada da Câmara Regional do ABC como palco para essas negociações.

“O seminário ajudou a consolidar a idéia do ABC se ver como uma região com interesses comuns,

com uma visão de conjunto”, afirmou. Segundo ele, a disposição é continuar o diálogo para definir os rumos da região.

Mão na massa

Em sua reunião quinzenal, a Associação recebeu o vice presidente do nosso Sindicato, Rafael Marques, e do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, Cícero Martinha, que apresentaram a sistematização das propostas resultantes dos grupos de trabalho (veja a de Acesso a Mercados e Potencialidades abaixo).



Reunião na Acisa confirma negociações na Câmara Regional

Para Rafael Marques, a confirmação da continuidade das negociações pelos agentes envolvidos

no seminário dá segurança no sucesso da empreitada. “Agora é por a mão na massa”, afirmou.

Grupo propõe transformar o Consórcio em entidade pública

O impulso ao desenvolvimento econômico e social do ABC envolve uma série de ações por parte das prefeituras da região, aliadas a projetos voltados ao turismo de negócios e à ocupação dos espaços vazios, com interação entre empresas e universidades para aprimorar a qualificação dos trabalhadores.

Este foi um dos consensos do grupo de trabalho Acesso a Mercados e Potencialidades, realizado durante o Seminário *ABC do Diálogo e do Desenvolvimento*.

Uma das ações propostas para as prefeituras é transformar o Consórcio de Prefeitos em entidade pública, pois desta forma ele teria condições de receber e repassar verbas do Estado e da União. Outras propostas são a retomada do planejamento estratégico da região e avanços na relação entre o Consórcio e a Câmara Regional.

Alta tecnologia

O grupo de trabalho acredita no potencial do turismo de negócios e sugere a realização da Feira do Au-



Qualificação dos trabalhadores é uma proposta do grupo

tomável do ABC, criação do Museu do Automóvel e integração dos roteiros turísticos da região.

Mercados devem ser potencializados

Outro tema debatido pelo grupo de Acesso a Mercados e Potencialidades foi a necessidade de potencializar os mercados regional, nacional e internacional.

Entre outras propostas, foi defendida a criação de uma política para em-

presas exportadoras, incentivo ao comércio popular, articulação entre as empresas instaladas na região e garantir os índices de 60% de nacionalização de peças e componentes, conforme acordo do Mercosul.

O grupo quer também maior participação das em-

Também foram aprovadas propostas da criação de condomínio de empresas em áreas vazias e a utilização dos galpões industriais desativados.

Os participantes do grupo querem o envolvimento das universidades no processo de formação e qualificação permanentes dos trabalhadores e na consolidação do pólo industrial aqui existente com a atração de empresas de alta tecnologia.

Hoje, excepcionalmente, a coluna do Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente é publicada na página 4

SINAIS DE RETOMADA

Emprego interrompe três meses de queda

O saldo entre contratações e demissões no mercado formal de trabalho em fevereiro foi positivo em 9.179 vagas, interrompendo uma queda de três meses com resultados negativos (novembro, dezembro e janeiro) devido a crise econômica mundial.

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, que faz a pesquisa com informações oficiais das empresas.

A recuperação aconteceu um mês antes do esperado pelo governo federal, que previa o crescimento só em março.

Na opinião do ministro do Trabalho, Carlos Lupi, o resultado foi modesto. Para ele, o mais importante é que a curva do emprego se inverteu, de decrescente passou para crescente.

Grande virada

Na análise dos números, Lupi disse que foram cinco os setores que mais recuperaram a oferta de postos de trabalho com carteira assinada — os de serviços, administração pública, construção civil, agricultura para mercado interno e exportação e serviços industriais de utilidade pública —, mas admitiu que ainda há problemas na indústria.

“Tivemos recuperação nos principais Estados da Federação”, prosseguiu o ministro, referindo-se ao Rio de Janeiro, onde cresceu o número de vagas, e a São Paulo e Minas Gerais, Estados em que houve uma estabilização.

“A partir de março, São Paulo será a alavanca do crescimento do emprego no Brasil”, concluiu Lupi, referindo-se, principalmente, ao setor automotivo e ao aumento do poder de compra com o reajuste do salário mínimo.



Setor de serviços foi um dos que mais cresceram, como o da educação

Vendas de veículos continuam crescendo

Com 123,7 mil unidades comercializadas até segunda-feira, as vendas acumuladas de veículos no mês de março apontam crescimento de 4,4% na comparação com a primeira quinzena do mesmo mês em 2008.

Na avaliação de espe-

cialistas no setor, o resultado das vendas na primeira metade de março indica que haverá crescimento próximo de 5% este mês na comparação com março de 2008.

Do primeiro dia de janeiro até segunda-feira, foram vendidos no Brasil 520,5 mil veículos (incluin-

do caminhões e ônibus), uma queda de apenas 0,79% na comparação com igual período do ano passado.

Os executivos da indústria acreditam que o volume de vendas no primeiro trimestre de 2009 será igual ou até maior do que nos primeiros três meses de 2008.

Cresce exportação de São Bernardo

As exportações de São Bernardo atingiram cerca de R\$ 450 milhões em fevereiro, um crescimento de 40% em relação a janeiro, segundo dados do Ministério do Desen-

volvimento, Indústria e Comércio Exterior.

A maior parte das vendas foi de produtos utilizados no processo produtivo, como máquinas e equipamentos (bens de capital),

que somou cerca de R\$ 250 milhões.

Entre eles, chassis com motor para veículos automotores, tratores automáticos e turbo propulsores.

GOVERNO SERRA Cai secretário da Segurança Pública

Atolado em denúncias de corrupção, o Secretário da Segurança de São Paulo, Ronaldo Marzagão, pediu demissão do cargo que ocupava desde o início do governo José Serra.

Ontem, o governador José Serra aceitou o pedido e disse que Marzagão era “um exemplo de integridade, lealdade e dedicação”.

Em fevereiro, o policial Augusto Peña denunciou que o ex-secretário adjunto Lauro Malheiros Neto vendia cargos de chefia na Polícia Civil. Os interessados pagavam entre R\$ 100 mil e R\$ 300 mil, mais pagamentos mensais.

Malheiros deixou a secretaria adjunta em maio do ano passado, mesmo mês em que Peña foi preso sob suspeita de tentar extorquir R\$ 150 mil de um empresário.

No início de março, um vídeo mostrou o advogado Celso Augusto Valente, sócio de Malheiros, explicando a um policial como funciona um outro esquema, o de venda de sentenças.

A tudo isso o ex-secretário se declarava “surpreso” e “impressionado” e avisava que iria apurar tudo.

Polícia x polícia

Marzagão também é apontado como omisso durante a greve de 58 dias dos policiais civis paulistas.

Ao recusar qualquer negociação com os policiais em greve, ele teria estimulado o confronto deles com a PM, em frente ao Palácio dos Bandeirantes, em outubro, e que terminou com 35 feridos.

INFORMAÇÃO A SERVIÇO DA REGIÃO



Agora também nas terças-feiras, com o caderno Autos.
 www.abcdmaior.com.br

ODONTOLOGIA
 Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tartar) Especialista em Prótese Dentária
 Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)
 Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)
 Dr. Altair Nacarato (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)
 LABORATÓRIO DE PRÓTESE ORÇIÃO
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161